

Editorial

DOI: 10.70048/percurso.76.7-8

Metapsicologia e historicidade

7

Ano de 2026, mundo em convulsão, e a psicanálise se apresenta como uma porta aberta à transformação dos sujeitos humanos.

É nossa intenção publicar textos que reflitam sobre o que pode a psicanálise no século XXI.

Este número da *Percurso* traz uma amostra de como é possível pensar e praticar uma psicanálise implicada, que trabalha temas atuais a partir de seus paradigmas e limites, e atualiza temas sempre presentes, com o rigor teórico necessário.

Demos a partida com os dois textos de Viñar que dispensam comentários sobre sua atualidade e engajamento. Psicanálise viva e em movimento.

Seguimos com textos que fazem trabalhar temas atemporais e universais; a angústia, o tempo, a ternura, as identificações e a pulsão.

As condições contemporâneas da subjetivação, em face das transformações históricas, culturais, políticas e clínicas, são investigadas a partir de diferentes perspectivas teóricas, tomando como referência autores como Sigmund Freud, Jean Laplanche, Donald Winnicott, Sándor Ferenczi, Christopher Bollas e Masud Khan, bem como contribuições provenientes de formulações do feminismo decolonial.

Thamy Ayouch, que é o entrevistado deste número, ao se juntar ao manifesto “Por uma Psicanálise Decolonial”, defende que o inconsciente possui cor, território e memória. Seu trabalho visa compreender os efeitos psíquicos das relações sociais de poder em suas

múltiplas dimensões, instigando a psicanálise a dialogar com os estudos da colonialidade e a integrá-los em sua teoria e prática clínica.

O Debate Clínico, ao discutir o caso de uma paciente, levanta questões tais como a normatização das regras sociais e a submissão ao desejo materno.

A seção Debate, por sua vez, diante do recrudescimento do fascismo em sua face de agi-

gantamento de crimes sexuais, discute violência de gênero, misoginia, ódio, feminismo, bem como estruturas familiar e social tradicionais em sua resistência ao surgimento de laços sociais mais igualitários.

Neste número da *Percorso*, temos uma ótima amostra do que pode a psicanálise em nosso tempo.

Boa leitura!